

Isolamento do vírus rábico de morcego insetívoro *Myotis nigricans*

Isolation of the rabies virus in a specimen of the insectivorous bat Myotis nigricans

Luzia F. A. Martorelli, Elizabeth A.C. Aguiar, Marilene F. Almeida, Miriam M.S. Silva,
Eliana C. R. Novaes

Centro de Controle de Zoonoses da Prefeitura do Município de São Paulo - Brasil (L.F.A.M.; E.A.C.A.;
M.F.A.; M.M.S.S. Unidade de Vigilância Sanitária de Ribeirão Pires - Brasil (E.C.R.N.)

Relata-se um caso de infecção natural de raiva em morcego insetívoro *Myotis nigricans*, no Município de Ribeirão Pires, Grande São Paulo (Brasil). O diagnóstico realizou-se através das técnicas de imunofluorescência e inoculação intracerebral em camundongos, do tecido nervoso e da musculatura da região interescapular do morcego.

Vírus da raiva, isolamento & purificação. Quirópteros. Raiva, transmissão.

No dia 21/06/94, por volta das 18:00 h, no bairro Jardim Caçula, área peri-urbana, Município de Ribeirão Pires, SP, duas crianças, com aproximadamente 10 anos de idade, observaram um morcego em pleno vôo. Com uma vara atingiram o animal, derrubando-o ao solo. Com auxílio de uma folha, o morcego foi colocado, ainda vivo, dentro de um vidro. No dia seguinte, por iniciativa de uma das crianças, o animal foi levado à Unidade de Vigilância Sanitária que o encaminhou ao laboratório do Centro de Controle de Zoonoses, para diagnóstico de raiva e identificação da espécie.

O diagnóstico realizou-se através das técnicas de imunofluorescência direta² e inoculação intracerebral em camundongos⁶. O isolamento do vírus da raiva foi obtido de duas regiões do organismo do morcego: cérebro e tecido muscular da região interescapular, considerada por alguns autores como uma região potencialmente importante^{1,3}.

Apesar de o animal estar muito danificado, foi tentado, sem sucesso, o isolamento do vírus da região da musculatura das glândulas salivares e traquéia, objetivando poder observar a transmissão do vírus por via salivar^{1,3}.

O morcego capturado era um macho, pesando 3,5g, medindo aproximadamente 4,2cm, de cor castanha e de hábito alimentar insetívoro⁴, pertencente à Família Vespertilionidae do gênero *Myotis nigricans*.

Destaque-se que o Município de Ribeirão Pires não notificou nenhum caso de raiva humana ou animal, desde 1984, segundo o Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo.

Por outro lado, sabe-se que na região ocorre grande número de morcegos, inclusive hematófagos, não só na periferia, como no centro da cidade. Sendo espécies noturnas, necessitam durante o dia de abrigos utilizando-se para tanto de ocos de árvores, forros, sótãos, juntas de dilatação e outros espaços construtivos.

O bairro Jardim Caçula, local de captura do morcego, é uma área peri-urbana que ainda possui mata preservada, distante cerca de dois km do centro da cidade e próximo à represa Billings.

As condições existentes naquele local parecem adequadas à permanência dos morcegos, uma vez que encontram abrigos e abundância alimentar, favorecendo o contato entre esses, pessoas e animais domésticos.

Referências Bibliográficas

1. CONSTANTINE, D.G. Health precautions for bat researches. In: Kunz, T.H. *Ecological and behavioral methods for the study of bats*. Washington, Smithsonian Inst. Press, 1988. p. 491-521.
2. LARGHI, O.P. *Anticuerpos fluorescentes para rãbia*. Buenos Aires, Centro Panamericano de Zoonoses, 1975 (Nota técnica número 08, Rev. 2).
3. NILSSON, M.R. & NAGATA, C.A. Isolamento do vírus rábico do cérebro, glândulas salivares e interescapular, coração pulmões e testículos de morcegos *Desmodus rotundus*, no Estado de São Paulo. *Arq. Inst. Biol.*, **42**: 183-8, 1975.
4. NOWAK, R.M. Order Chiroptera. In: Walker, E.P. *Mammals of the world*. 5a. ed. Baltimore, John Hopkins Univ. Press, 1991. p. 330-6.
5. VIZOTTO, L.D. & TADDEI, V.A. Chave para determinação de quirópteros brasileiros. *Rev. Fac. Filos. Ciên. Letr. S. José do Rio Preto, Bolm. Ciênc.* **1**:1-72, 1973.
6. WEBSTER, L.T. & DAWSON, J.R. Early diagnosis of rabies by mouse inoculation: measurement of humoral immunity to rabies by mouse protection test. *Proc. Soc. Biol. Med.*, **32**: 570-3, 1935.

Abstract

The following is a case study of the natural infection by the rabies virus of an insectivorous bat belonging to the species *Myotis nigricans* in the municipality of Ribeirão Pires, Greater S. Paulo. Diagnosis was made by means of immunofluorescence and intracerebral inoculation of mice with nervous and intrascapular muscular tissues.

Rabies virus, isolation. Chiroptera, microbiology. Rabies, transmission.